

**EN-535-A. *Maconellicoccus hirsutus* (HEMIPTERA: PSEUDOCOCCIDAE): UMA AMEAÇA À FRUTICULTURA BRASILEIRA**

Flávia Rabelo Barbosa<sup>1</sup> - flavia@cpatsa.embrapa.br  
 Maria do Rosário de S. P. Santana<sup>2</sup> - adabjuaz@ig.com.br  
 Cherre Sade B. da Silva<sup>1</sup> - cherresade@yahoo.com.br  
 Beatriz Jordão Paranhos<sup>1</sup> - bjordao@cpatsa.embrapa.br

1. Embrapa Semi-Árido (CPATSA), Caixa Postal 23 CEP 56300-000 Petrolina/PE  
 2. Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (ADAB), R. Dr. José de Araújo, 63, CEP 48900-000 Juazeiro/BA

Para o Brasil a cochonilha-rosada (*Maconellicoccus hirsutus*), é considerada uma praga de importância quarentenária A1 (ausente no território brasileiro). Existe grande possibilidade de que tal praga seja introduzida em nosso país, tendo em vista a proximidade com a Guiana Inglesa, local onde já foi detectada. Além disso, o Brasil oferece condições climáticas favoráveis para o estabelecimento e desenvolvimento dessa praga. Os danos causados são severos, podendo levar a planta à morte. Ao se alimentar, a cochonilha injeta toxinas nas plantas, o que leva à má formação das folhas e frutos, crescimento apical encarquilhado, seca e queda das flores infestadas e redução do tamanho dos frutos, reduzindo assim a produção e o seu valor comercial. *M. hirsutus* ataca mais de 350 plantas distribuídas em 218 gêneros e 70 famílias botânicas. Além de outras frutíferas são relatadas, mangueira, mamão, maçã, citros, uva, goiaba, figo, abacate, carambola, coco, banana, maracujá e, ainda, olerícolas e plantas ornamentais. Visando atender ao Projeto REDE DE PESQUISA EM SANIDADE VEGETAL: ANÁLISE E MITIGAÇÃO DOS RISCOS NA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS foram iniciadas em julho de 2003, prospecções para detecção de *M. hirsutus*, nas culturas da goiabeira e mangueira, em plantios comerciais, nos municípios de Petrolina e Orocó em Pernambuco e Juazeiro e Casa Nova, na Bahia. Em cada hectare, são amostradas 10 plantas, que são selecionadas ao acaso, por meio de caminhamento em ziguezague, dividindo-se a copa em quadrantes. Em cada planta são observados, quinzenalmente, brotações, ramos, folhas novas e frutos de oito galhos (dois em cada quadrante). Até o momento não foi constatada a presença da praga.

**Palavras-chave:** praga quarentenária; cochonilha rosada; mangueira (*Magifera indica*); goiabeira (*Psidium guajava*)

**EN-1102. INSETOS INTERCEPTADOS PELA QUARENTENA DE PÓS-ENTRADA DE GERMOPLASMA VEGETAL NO BRASIL, NO PERÍODO DE 1997 A 2003.**

Maria Regina Vilarinho de Oliveira<sup>1</sup> - vilarin@cenargen.embrapa.br  
 Karen Regina Vilarinho<sup>1</sup> - karenvilarinho@yahoo.com  
 Caren Cristina Dalmolin<sup>1</sup> - carendalmolin@yahoo.com.br  
 Shirley Franx Silva<sup>1</sup> - shirleyfranx@yahoo.com.br

1. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), PqEB avenida W5 norte final CEP:70770-900

O intercâmbio de germoplasma é fundamental para a conservação e o melhoramento genético de culturas. Cientes desta importância e tendo em vista a expansão comercial, germoplasmas de diferentes origens são intercambiados pelo Brasil. Para garantir a segurança biológica do material importado é realizada a inspeção entomológica, de todo germoplasma intercambiado, pelo Laboratório de Quarentena Vegetal, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. No período de janeiro de 1997 a dezembro de 2003 foram inspecionados 129.877 acessos de germoplasma de importação, exportação e trânsito interno, sendo detectados insetos pertencentes a sete ordens, vinte gêneros, vinte e três famílias e vinte e uma espécies. A maioria dos insetos detectados pode ser nociva ao material vegetal e se introduzidos no país, vir a causar sérios problemas em culturas de expressão econômica. Portanto, enfatiza-se a importância de medidas quarentenárias para prevenir a introdução de espécies ou biótopos de insetos juntamente com o germoplasma vegetal de interesse agrícola.

**Palavras-chave:** Germoplasma; Quarentena; Insetos; Fitossanidade; Segurança biológica